



PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SUS: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE O CURRÍCULO E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

FERNANDA ANDRESSA DOS SANTOS CHAGAS; RAFAEL DA SILVA MATTOS

Introdução: A área de educação física foi regulamentada no ano de 1998 e desde então, notou-se um movimento crescente no que diz respeito aos campos de atuação e intervenção dos profissionais. Um dos campos é o da promoção da saúde e este ganhou grandioso destaque nos últimos anos. Principalmente por causa da portaria nº 3.124/2012, incluiu o profissional de educação física no núcleo de apoio à saúde da família (NASF). Com o desmonte deste, surgiu o eMulti que são as equipes multiprofissionais na Atenção Primária a Saúde (APS). Nesta estão inseridos os profissionais de educação física e estes devem atuar de maneira integrada e complementar às outras equipes que atuam na APS com intuito de colaborar com o escopo das diretrizes e objetivos do eMulti, de maneira que haja ampliação de práticas em saúde e melhora integral para a comunidade e resolubilidade do SUS. **Objetivo:** compreender de que maneira estes bacharéis estão sendo preparados para suas atuações junto ao SUS. **Material e Métodos:** Fez-se uso da Lei de Acesso a Informação e foram analisados os fluxogramas dos currículos referentes aos cursos de bacharelado em educação física, ofertados em 2 universidades públicas do Rio de Janeiro, disponibilizados nos sítios eletrônicos oficiais das respectivas instituições. **Resultados:** Constatou-se uma ausência de disciplinas sejam obrigatórias ou eletivas sobre o SUS e/ou sobre a atuação dos profissionais de educação física neste. O que nos levou à reflexão a respeito dos cursos não estarem, de fato, contemplando a promoção da saúde, atuação no SUS e atenção primária, no processo de formação acadêmico-profissional e preparando seus bacharéis para atuação junto ao SUS. **Conclusão:** Entendeu-se que a formação precisa direcionar os futuros profissionais para uma prática ampliada e que vá além do controle de DCNT e prescrição de exercícios, porque é necessário olhar os sujeitos e trata-los como um todo e entender a saúde como um direito, para que se consiga colaborar no que tange a garantia de condições de bem-estar físico, social e mental para as pessoas.

Palavras-chave: **SAÚDE; DIRETRIZES; FORMAÇÃO; PÚBLICO; ENSINO**